



Vida Cristã

Jesus e a igreja de Sardes

“Se devo orgulhar-me, que seja nas coisas que mostram a minha fraqueza”.
II Coríntios 11.30

Sardes foi a capital da Lídia no século VII A.C. Situada no alto de uma colina, amuralhada e fortificada, sentia-se imbatível e inexpugnável. A cidade jamais fora derrotada por um confronto direto. Seus habitantes eram orgulhosos, arrogantes e autoconfiantes. Mas a cidade orgulhosa caiu nas mãos do rei Ciro da Pérsia em 529 A.C. ,quando este cercou a cidade por quatorze dias. Quando os soldados de Sardes estavam dormindo, ele penetrou por um buraco na muralha, o único lugar vulnerável e dominou a cidade. Tudo isso aconteceu por causa da autoconfiança e falta de vigilância de seus habitantes. A cidade foi reconstruída no período de Alexandre Magno e dedicada à deusa Cibele, identificada com a deusa grega Ártemis. Entretanto a igreja estava morrendo e só Jesus poderia dar vida aos crentes.

Quando João escreveu essa carta, Sardes era uma cidade rica, mas totalmente degenerada. Sua glória estava no passado, e seus habitantes entregavam-se aos encantos de uma vida de luxúria e prazer. Nesse tempo a igreja não era nem perigosa nem desejável para a cidade de Sardes. A igreja tinha nome e fama, mas não vida. A essa igreja Jesus envia uma mensagem revelando a necessidade de um reavivamento. A igreja estava caindo em um torpor espiritual e precisava de um reavivamento. Isso é o que ocorre com a igreja de hoje. Ao sermos confrontados por aquele que anda no meio dos candelabros, precisamos tomar conhecimento de nossa necessidade de reavivamento. Muitos estão dormindo o sono da morte e precisam ser despertados para a vida em Cristo Jesus.

PARA REFLETIR:

- 1) Para você o que é uma igreja morta?
- 2) Leia apocalipse 3.3 e comente.